

i

03-10-2013

Periodicidade: Diária

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 80000

Temática: Política

Dimensão: 113

Imagem: S/Cor

Página (s): 4

BE promete levar “in correcção factual” de Machete “até ao fim”

Partido reitera que “existiu uma falta à verdade” do ministro

O BE leva amanhã a plenário um projecto de deliberação para que o parlamento envie ao Ministério Público (MP) as alegadas falsas informações prestadas em 2009 por Rui Machete na comissão de inquérito ao BPN – o que, a ser provado, constituiria crime. Apesar de a proposta ter sido rejeitada ontem pelos partidos da maioria, os bloquistas prometem ir “até ao fim”. PS e PCP também querem o caso na Justiça.

Em conferência de líderes, os partidos da maioria não deram ontem aval à intenção do BE de seguir para o MP. No final do encontro, o líder parlamentar do PSD, Luís Montenegro, justificou a posição com o argumento de que o BE estaria a tentar “instrumentalizar” o parlamento, “por uma questão política”. João Semedo, coordenador dos bloquistas, anunciou à tarde no plenário que o partido levará o projecto de deliberação a votos no final da semana.

Ao i, o líder parlamentar do BE, Pedro Filipe Soares, refere que a Assembleia da República “não deve dizer se houve ou não falta à verdade ou uma incorrecção factual” por parte de Machete, à data presidente do Conselho Superior da Sociedade Lusa de Negócios (do grupo BPN). O partido entende que o agora ministro dos Negócios Estrangeiros “agiu de forma deliberada”, mas quer que se apure judicialmente a responsabilidade de Machete, quando pediu que fosse distribuída pelos deputados da comissão de inquérito uma carta onde negava ter tido acções da SLN.

Para a votação desta sexta, o BE conta com a posição favorável do PS e do PCP. Se os deputados da maioria chumbarem o projecto, Pedro Filipe Soares garante que vão “até ao fim”, o que passará pela apresentação de uma participação directamente junto do MP. *P.R.*